SINDIPETRO-RS
Filiado a FUP CUT

PAPO DIRETO

Informativo Semanal do Sindipetro-RS - Ano II - Nº 85 - 08 a 12/06/2015

NOVO PLANO ESTRATÉGICO DA PETROBRÁS NÃO PODE TRAZER RETROCESSO

A Petrobrás anunciou que apresentará no próximo dia 23 de junho, o seu no plano de negócios para o período 2015/2019. No plano estará o que a estatal pretende fazer de investimento e ações no período para aumentar sua geração de caixa e alavancar o balanço. O plano anterior da companhia previa investimentos totais de US$ 206,8 bilhões em cinco anos, indicando investimento médio de US$ 41,36 bilhões por ano, mas efetivamente a Petrobras investiu US$ 37 bilhões em 2014. Para 2015, a estatal já anunciou investimentos de US$ 29 bilhões.

Uma das possibilidades levantadas pela empresa e não descartada, na reunião da FUP e seus sindicatos com o presidente da empresa, é a venda de ativos. Neste item, os trabalhadores se posicionaram categoricamente contrários e reiteraram que não aceitarão a venda de nenhum ativo no Brasil.

Os trabalhadores estão aguardando o que será apresentado. Mas não concordarão com cortes de investimentos, em especial nas ações relacionadas a segurança, as condições de trabalho e muito menos privatizações.

REUNIÕES DO ACT DIAS 11 E 12/6

Nos dias 11 e 12/6 acontece mais uma reunião para tratar das questões do ACT. Neste encontro, entre outros temas, estará sendo tratado o Acordo de Parada, cuja proposta enviada pela empresa foi repassada aos trabalhadores para sugestões. Também será debatido o acordo de regime especial em horário administrativo.

data	horário	assunto
11/06	9 hs	Reunião Comissões de acompanhamento e regime
	14 hs	Reunião Comissão de Terceirizacão
12/06	9 hs	Reunião Comissão de AMS
	14 hs	Reunião Comissão de SMS

PLENÁRIA NACIONAL DA FUP SERÁ DE 1º A 5 DE JULHO, EM SP

Em julho, de 1º a 5, os petro-leiros estarão realizando a V Plenária Nacional da FUP. O encontro será na Escola Florestan Fernandes, em Guararema, interior de São Paulo. A Plenafup é um dos principais fóruns de deliberação da categoria. É através dos debates e propostas apresentadas nesse encontro que os petroleiros definem pautas de reivindicações, eixos de luta e calendários de mobilizações. **(LEIA MAIS NA PÁGINA 3)**.

MOVIMENTOS DIZEM NÃO A PEC DA CORRUPÇÃO

Nos próximos dias 10 e 11 de junho deve ser votado em segundo turno na Câmara dos deputados a PEC 352, conhecida como PEC DA CORRUPÇÃO. A medida, é mais um golpe do presidente da Câmara, deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ)e teria permitido a constitucionalização do financiamento empresarial não fosse um erro no texto que pode acabar por impedir a medida. De qualquer forma é preciso atenção, agora no segundo turno da votaçã,o para garantir o fim do financiamento empresarial de campanha. (**LEIA MAIS NA PÁGINA 4**).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SP CRIA FRENTE PARLAMENTAR DE DEFESA DA PETROBRÁS

SINDIPETRO-RS inicia discussão com o Legislativo gaúcho para a criação de uma frente também no RS. A ideia é que a ação se repita em outros estados.

Foi lançada no último dia 3, na Assembleia Legislativa de São Paulo, a Frente Parlamentar de Defesa da Petrobras. A proposta, apresentada pela bancada do PCdoB conta com a participação de 35 deputados estaduais de treze partidos diferentes, incluindo os de oposição.

O objetivo é acompanhar e propor políticas e ações que tenham por objetivo o fortalecimento da Petrobrás como empresa nacional, para que seus recursos contribuam com o desenvolvimento econômico e social do país.

A deputada Leci Brandão defendeu a criação da Frente e destacou que tem muitos agentes políticos que já vieram a público para dizer que a Petrobrás tem que acabar, tem que ser privatizada etc. "A gente sabe que isso é uma questão muito mais partidária do que de preocupação com qualquer direito", explicou.

DEFENDER OS TRABALHADORES

Mais do que defender a empresa, o intuito da frente parlamentar é também o de defender os trabalhadores, que ficam cada vez mais sujeitos a demissões e à precarização, à medida em que avança a campanha de difamação contra a companhia. Foi alertado sobre as ameaças de demissões com a troca do modelo de partilha, conforme defendem alguns parlamentares, como o Senador José Serra, do PSDB.

Os deputados estaduais também informaram que a Frente acompanhará a destinação dos royalties do petróleo e o Fundo Social do Pré-Sal para Educação e Cultura, Saúde e Esporte e fará, entre outras atividades, debates, simpósios, seminários e audiências públicas, além de diálogos com prefeituras de cidades paulistas que possuem pólos da empresa, setores da cadeia produtiva ligados ao setor e sindicatos.

CNQ RETOMA SÉRIE DE ARTIGOS SOBRE NANOTECNOLOGIA

A Secretaria de Saúde do Trabalhador da CNRQ-CUT está retomando a série de entrevistas sobre nanotecnologia que serão publicadas no site da entidade (**www.cnq.org.br**). Na primeira, Thomaz Ferreira Jensen, economista do DIEESE na Subseção do Sindicato dos químicos do ABC recupera uma década de ação sindical do Ramo Químico visando conhecer e regular a introdução de nanotecnologias nos processos produtivos. Janson destaca que as preocupações sindicais referem-se à constatação de que as propriedades dos elementos químicos e materiais se alteram quando manipulados em escala nanométrica, mas ainda não há estudos mais profundos comprovando os riscos à saúde e ao meio-ambiente. A ação sindical em relação às nanotecnologias, diz ele, é exemplo dos desafios que tem dado alguns passos importantes, como a colocação de cláusulas em Acordos Coletivos referentes ao tema, mas que tem ainda um longo caminho a percorrer.

CONGRESSO TAMBÉM JÁ TEM SUA FRENTE

No dia 24, de março, o Congresso Nacional também criou sua Frente Parlamentar Mista em Defesa da Petrobrás. Petroleiros de diversas regiões do país e representantes dos movimentos sociais participaram do lançamento da Câmara dos Deputados, repetindo uma ação que já ocorreu no Brasil quando a estatal esteve ameaçada de privatização. Durante o lançamento foi destacada a luta contra a privatização da empresa.

MAIS UM GOLPE CONTRA OS TRABALHADORES

A Comissão do Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio (CDEIC) aprovou dia 27 de maio o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) n° 1.408/13, de autoria do deputado Sílvio Costa (PSC-PE), que pretende extinguir a Norma Regulamentadora – NR 12, que trata da segurança no trabalho em máquinas e equipamentos.

Para se avaliar a relevância da NR-12, basta saber que, entre os anos de 2011 e 2013, ocorreram 172.115 acidentes envolvendo máquinas. Estes acidentes resultaram em 358 mortes, 10.710 amputações e 32.730 fraturas.

As Normas Regulamentadoras (NRs) são preconizadas pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), e são elaboradas com a participação dos trabalhadores, dos empregadores e do governo.

O projeto será analisado ainda pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois, seguirá para votação no Plenário da Câmara.

ATENDIMENTO DAS ASSESSORIAS ASSESSORIA JURÍDICA

DIREITO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO - Escritório Direito Social - Sede/POA - todas às 5ª feiras, das 15h30 às 18h.
DIREITO CÍVEL E TRIBUTÁRIO - Escritório Costa & Advogados Associados – - Sede/POA - todas as 6ª feiras, das 14h às 16h
Plantão em Osório, agende com a Secretaria do Sindicato.
SERVIÇO SOCIAL - Assistente Social Marilene da Silva João - Na Sede/POA, todas às terças-feiras pela manhã, no horário das 8h30 às 12h e às quartas-feiras à tarde, das 14h às 17h30min.

VEM AÍ A V PLENAFUP

Em julho, de 1º a 5, os petroleiros estarão realizando a V Plenária Nacional da FUP. O encontro será na Escola Florestan Fernandes, em Guararema, interior de São Paulo.

A Plenafup é um dos principais fóruns de deliberação da categoria. É através dos debates e propostas apresentadas nesse encontro que os petroleiros definem pautas de reivindicações, eixos de luta e calendários de mobilizações.

SINDICATOS JÁ REALIZARAM SEUS CONGRESSOS ESTADUAIS

Antecedendo a PLENAFUP os sindicatos realizaram os seus congressos estaduais. No SINDIPETRO-RS o Congresso foi realizado no dia 30 de maio, quando foram definidas as propostas dos petroleiros gaúchos que serão levadas ao encontro nacional.

No Congresso também foram escolhidos os delegados que representarão o Sindicato na PLENAFUP.

A V PLENAFUP acontece em um momento de grandes desafios para a classe trabalhadora. Entre os temas que os petroleiros estão tendo que enfrentar, estão os ataques contra a Petrobrás e o pré-sal; o avanço do conservadorismo, que coloca em risco a democracia e conquistas sociais históricas; a política econômica do governo, que impõe retrocessos e um ajuste fiscal inaceitável; a ameaça da terceirização sem limites e sem garantias de direitos.

Estas são questões que exigirão forte resistência e mobilização dos petroleiros e por isso, estarão na pauta do encontro onde será definida a agenda de luta da categoria.

AS DELIBERAÇÕES DOS GAÚCHOS

Durante seu congresso estadual os petroleiros gaúchos debateram os temas de conjuntura e definiram as pautas que serão agora encaminhadas a PLENAFUP. Entre as deliberações estão:

PLENAFUP definirá lutas da categoria para o próximo período

- Correção da tabela salarial pelo ICV do Dieese, mais Ganho real igual a média dos últimos dois anos do Produto Interno Bruto (PIB) da Indústria Extrativa;
- Reenquadramento dos Inspetores de Segurança no Grupo B na tabela salarial do nível médio;
- Isonomia no pagamento dos níveis 2004-2005-2006, para todos os aposentados, aposentadas e pensionistas;
- Incorporação da Transpetro pela Petrobrás;
- Alteração da denominação de adicional de "gasodutos" para adicional de "dutos";
- retomada do fórum de efetivo para reposição do pessoal do Sistema Petrobrás, entre outros.

Além da pauta de reivindicações para ser debatida e agregada a pauta geral que será definida durante a Plenária, os petroleiros do RS também definiram os delegados que irão representar a categoria no encontro.

A ESCOLA FLORESTAN FERNANDES

Como este ano a V PlenaFUP será realizada no acampamento do MST, em Guararema (SP), especificamente na Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), durante o Congresso do SINDIPETRO-RS foi exibido o documentário "**Escola Nacional Florestan Fernandes – Uma Escola em Construção**" (disponível no site do Sindicato). O filme foi produzido em 2009 pela própria escola e por setores de comunicação do MST e narra o processo de construção deste espaço de aprendizagem dos trabalhadores. A campanha de construção da Escola teve início em 1997, e contou com os recursos arrecadados através da venda de fotografias do Sebastião Salgado, e ainda com a contribuição de José Saramago e Chico Buarque, com o livro e cd "Terra".

A ENFF é dirigida pelos militantes/educadores populares do MST, e tem como princípio o não recebimento de recursos governamentais, mantendo assim a autonomia político-ideológica de fidelidade apenas à classe trabalhadora. As principais temáticas de estudos são filosofia, questão agrária, agricultura, sociologia, entre outras.

A decisão de fazer o encontro na ENFF teve como princípio reverter para a luta social os recursos que seriam apropriados por um hotel. Essa experiência já foi aprovada pela categoria em 2009 e 2013 quando a FUP realizou suas plenárias em núcleos de formação do MST no Paraná e no Ceará, respectivamente. A idéia é fazer o debate da categoria num ambiente de solidariedade classista e de fortalecer os laços e a unidade dos trabalhadores sem terra, aliados históricos dos na luta de classes.

FINANCIAMENTO DE CAMPANHA E CORRUPÇÃO ANDAM JUNTAS

Diga NÃO a estas práticas

Um mais um golpe do presidente da Câmara, deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), seria permitido a constitucionalização do financiamento empresarial de campanha não fosse um erro no texto que acabou por impedir a medida. De qualquer forma é preciso atenção, agora no segundo turno da votação, para garantir o fim do financiamento empresarial de campanha.

Assim, o financiamento privado, a cláusula de barreira e o fim da reeleição serão votados novamente pelos parlamentares. o que deve ocorrer entre os dias 10 11 de junho. Caso Cunha não consiga, novamente, os 308 votos favoráveis às emendas, elas perdem validade e são retiradas do texto final da PEC, sem terceira votação. Depois o texto final sairá da Câmara dos Deputados e seguirá para a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, onde será apreciado e encaminhado para votação no plenário da Casa.

Por isso, os trabalhadores e os movimentos sociais precisam continuar mobilizados e lutando para acabar com este sistema. Mais do que isso, precisam pressionar por uma constituinte exclusiva, conforme deliberação da Plenária Nacional do Plebiscito pela Constituinte, campanha que reúne mais de 500 organizações de todo país, e que em setembro de 2014 mobilizou cerca de 8 milhões de brasileiros num plebiscito popular por uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político.

LEGISLANDO EM CAUSA PRÓPRIA

O PMDB de Edurado Cunha é o partido que mais arrecada em eleições, e é também o maior interessado na continuidade do financiamento empresarial de campanhas. Em 2014, o partido recebeu R$ 208,1 milhões e Cunha foi o segundo deputado federal mais beneficiado por doações, com R$ 6,8 milhões arrecadados. O partido é, por sinal, o principal alvo de uma investigação da Procuradoria Geral da República a respeito de contribuições que podem ter sido abastecidas com recursos desviados da Petrobrás nas eleições de 2010 e atualmente está na lista de investi-gados da Operação Lava Jato.

RETROCESSO INACEITÁVEL

Segundo organizações sociais, a reforma política encabeçada pelo Congresso (PEC 352, a chamada PEC da Corrupção) seria um retrocesso ainda maior do sistema político atual. A proposta legaliza o financiamento empresarial de campanha, constitucionalizando medidas que agravam ainda mais as distorções do sistema político brasileiro. Na avaliação das organizações, a reforma política nos moldes da proposta pela Comissão Especial da Reforma Política representa um retrocesso. Com uma possível aprovação da PEC e a legalização do financiamento empresarial de campanha o poder econômico terá ainda mais peso sobre o atual sistema político, onde se elege quem tem mais dinheiro.

O financiamento das empresas inicia o processo de corrupção no país, onde os parlamentares eleitos passam a representar os interesses das empresas e não de seus eleitores, um verdadeiro estelionato eleitoral. Por isso é preciso dizer NÃO a esta prática e exigir o fim do financiamento empresarial de campanha.

ISTO VOCÊ NÃO VE NA MÍDIA...

MENOS PESSOAS COM FOME NO BRASIL

O número de pessoas subalimentadas foi reduzido em 82,1% no Brasil, entre 2002 e 2014. A queda é a maior registrada entre os seis países mais populosos do mundo, e também é superior a média da América Latina (43,1%). Os dados são do relatório "**O Estado da Insegurança Alimentar no Mundo 2015**", divulgado no final de maio pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

Segundo o documento, o Brasil alcançou as metas estabelecidas pelas Nações Unidas em relação à fome nos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Ainda segundo o relatório da FAO, entre os principais motivos que levaram o Brasil a conquistar as metas estabelecidas pela ONU estão: prioridade política da agenda de erradicação da fome e da desnutrição; compromisso com a proteção social consolidado por meio de programas de transferência de renda; crescimento econômico; e fomento à produção agrícola via compras governamentais.

SINDIPETRO-RS
Filiado a FUP CUT

Informativo Semanal do SINDIPETRO-RS

Rua General Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS - Fones (51) 3226.2799 - **Diretoria Responsável**: Alexandre, Alfredo, Cadore, Chico, Dary, Elida, Hélio, Deporte, Jader, João Aloisio, Lautert, Lameira, Maia, Marco, Marquetti, Mirian, Neide, Nilson, Orlando, Patrick, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral, Terterola e Toni - **Delegacia de Canoas**: Av. Vítor Barreto, 3288, fone (51) 3472.4622 - **Delegado:** Lisboa - **Delegacia do Litoral Norte:** Rua Deolindo Maggi, 52, fone (51) 3663.2763 - **Delegado:** Anélio - Jornalista Responsável: Nara Roxo - MTb 4436

PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL